



**Boletim
ACCB/UESC**

ISSN 2763-8936

ACCB/UESC, ano 22, n. 6, jun. 2025, ISSN 2763-8936.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas - DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Ilhéus - Itabuna, km 16 - Salobrinho - Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires - Coordenadora
Dany Sanchez Dominguez
Gustavo Joaquim Lisboa
Hermano Caixeta Ibrahim
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Açucena Silva Azevedo - Colaboradora
Lais de Matos Pereira - Estagiária
Otávio de Oliveira Moreira - Voluntário
Matheus Santos Silva - Colaborador



Leia o QR Code em seu celular e
conheça mais sobre o ACCB, ou
acesse:

 /CBUESC

 @CBUESC

 @CESTABASICA_UESC

 cestabasica@uesc.br

<http://boletimaacb.ccam.uesc.br/>



ACOMPANHAMENTO DO CUSTO
DA CESTA BÁSICA

BOLETIM ACCB/UESC

ILHÉUS - BAHIA

CUSTO DA CESTA BÁSICA REDUZIU 2,28% EM JUNHO

A ração essencial mínima, definida pelo Decreto lei 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (feijão, arroz, farinha de mandioca, pão, carne, leite, açúcar, banana, óleo, manteiga, tomate e café) e suas respectivas quantidades, passou a custar R\$595,54 no mês de junho na cidade de Ilhéus, uma redução de 2,28% comparativamente ao mês de maio (Tabela 1).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) na cidade de Ilhéus, Bahia, 2025

Mês	Gasto Mensal (R\$)	Varição Mensal (%)
Janeiro	595,14	2,00
Fevereiro	607,77	2,12
Março	579,19	-4,70
Abril	614,00	6,01
Maiο	609,44	-0,74
Junho	595,54	-2,28

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Esse alívio nos preços foi bem mais intenso que o movimento observado no IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) para a região metropolitana de Salvador, onde a inflação geral ficou em 0,42 % e o grupo “Alimentação e bebidas” registrou leve deflação de -0,08 %. Enquanto o IPCA captou apenas uma estabilidade no segmento de

alimentos e uma inflação modesta no índice amplo da capital, Ilhéus experimentou uma queda mais pronunciada no conjunto de itens essenciais definido pelo Decreto-Lei 399/1938. O resultado sugere pressões locais favoráveis – como maior oferta de produtos in natura ou ajustes na cadeia de suprimentos regional – que amorteceram os preços da ração essencial mínima, contrastando com a ainda discreta acomodação dos alimentos e a alta geral observadas em Salvador.

Os dados apresentados nas Tabelas 2 e 3 mostram que dos doze produtos que compõem a cesta básica, oito reduziram de preço: carne (-6,72%), açúcar (-3,00%), arroz (-2,92%), banana (-1,95%), feijão (-1,71%), manteiga (-1,62%), tomate (-1,35%), e pão (-0,68%). Quatro produtos aumentaram do preço: leite (5,44%), café (1,95%), óleo (1,65%) e farinha (0,80%).

Tabela 2 – Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Maio	Junho			
Carne (Kg)	43,47	40,55	4,50	182,48	28h 35min
Leite (L)	9,56	10,08	6,00	60,48	9h 28min
Feijão (Kg)	7,03	6,91	4,50	31,10	4h 52min
Arroz (Kg)	5,80	5,63	3,60	20,27	3h 10min
Farinha (Kg)	7,48	7,54	3,00	22,62	3h 32min
Tomate (Kg)	5,93	5,85	12,00	70,20	10h 59min
Pão (Kg)	13,33	13,24	6,00	79,44	12h 26min
Café (Kg)	71,71	73,11	0,30	21,93	3h 26min
Banana (Dz)	6,16	6,04	7,50	45,30	7h 5min
Açúcar (Kg)	4,67	4,53	3,00	13,59	2h 7min
Óleo (900mL)	8,48	8,62	1,00	8,62	1h 21min
Manteiga (Kg)	53,55	52,68	0,75	39,51	6h 11min
TOTAL				595,54	93h 18min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

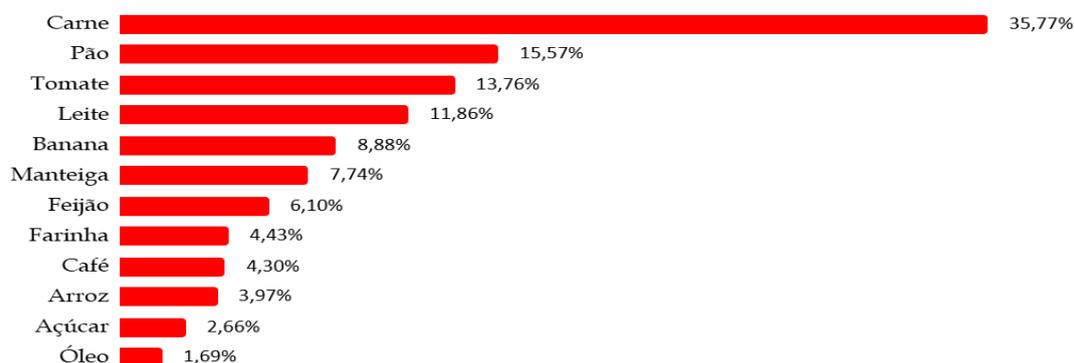
No recorte local de Ilhéus, a trajetória da cesta básica em junho foi determinada sobretudo pelo forte barateamento das proteínas animais: a carne caiu 6,72% e, sozinha, respondeu por cerca de um terço do recuo total do gasto mensal, dado o seu peso elevado no orçamento alimentar. Outros itens de grande consumo diário também contribuíram como: arroz (-2,92%), feijão (-1,71%) e pão (-0,68%), reforçando a queda e sinalizando, em conjunto, uma oferta relativamente ajustada de grãos e panificados na região. Entre as

hortifrutis, a baixa de 1,35% e 1,95% no preço do tomate e da banana, respectivamente, sugere efeitos sazonais favoráveis ou melhora na logística de distribuição. Em sentido contrário, quatro produtos encareceram, com destaque para o leite, que avançou 5,44% e compensou parcialmente as demais reduções, refletindo menor produção em função do clima mais seco e custos elevados de ração.

Quando esses movimentos são confrontados com o IPCA – Salvador de junho de 2025, observam-se diferenças ainda mais pronunciadas comparativamente aos meses anteriores. Enquanto Ilhéus registrou forte queda no preço da carne, o índice metropolitano captou alta de 1,64%, sugerindo pressões de custo ou menor oferta na capital. O grupo “Cereais, leguminosas e oleaginosas” recuou 2,44% em Salvador – um recuo expressivo, mas menos acentuado que a queda combinada de arroz e feijão em Ilhéus. Já o leite, que subiu 5,44% no mercado ilheense, apresentou leve deflação de 0,52% na capital, revelando condições distintas de abastecimento entre as duas localidades. Outros contrastes chamam a atenção: farinhas, féculas e massas cederam 1,47% em Salvador, enquanto a farinha em Ilhéus subiu 0,80%; panificados praticamente ficaram estáveis na capital (0,10%) frente à queda do pão no interior (-0,68%); e as frutas recuaram 1,69% em Salvador, mas a banana caiu ainda mais em Ilhéus (-1,95 %). Essas diferenças indicam que fatores específicos – desde a estrutura de demanda local e a logística de abastecimento até o grau de concorrência entre varejistas – podem explicar preços distintos, reforçando a importância das pesquisas municipais para captarem nuances que os índices nacionais e metropolitanos muitas vezes não revelam.

No mês de junho, os produtos com maior participação no custo da cesta básica foram: carne bovina (35,77%), pão (15,57%) e tomate (13,76%). Por outro lado, arroz (3,97%), açúcar cristal (2,66%) e óleo (1,69%), foram os itens com menor participação nesse custo (Figura 1).

Figura 1 – Participação de cada item no custo total da cesta básica, junho de 2025, Ilhéus, Bahia



Observando os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica aumentou (2,07%) em Ilhéus. Nesse período, o café foi o item que teve maior aumento de preço (58,68%) e o arroz a maior redução de preço (-14,29%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta aumentou (5,61%), nesse período o café também foi o item que teve o maior aumento de preço (119,52%) e o arroz a maior redução de preço (-20,26%).

Tabela 3 - Variação mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal	Variação Semestral	Variação Anual
		%	%	%
Carne (Kg)	4,50	-6,72	-7,19	14,68
Leite (L)	6,00	5,44	7,12	46,94
Feijão (Kg)	4,50	-1,71	8,82	-3,74
Arroz (Kg)	3,60	-2,92	-14,29	-20,26
Farinha (Kg)	3,00	0,80	-3,33	-2,46
Tomate (Kg)	12,00	-1,35	23,94	-13,20
Pão (Kg)	6,00	-0,68	13,26	5,25
Café (Kg)	0,30	1,95	58,68	119,52
Banana (Dz)	7,50	-1,95	-7,80	-16,70
Açúcar (Kg)	3,00	-3,00	-5,03	0,22
Óleo (900mL)	1,00	1,65	-8,49	30,21
Manteiga (Kg)	0,75	-1,62	-4,40	-5,43
TOTAL		-2,28	2,07	5,61

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

*Maio a Junho de 2025.

**Janeiro a Junho de 2025.

***Junho de 2024 a Junho de 2025.

Em junho, o tempo despendido por trabalhador para adquirir os 12 itens da cesta básica na cidade de Ilhéus foi de 93 horas 18 minutos, um comprometimento de 42,41% do salário mínimo líquido de R\$1.404,15- descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$1.518,00.

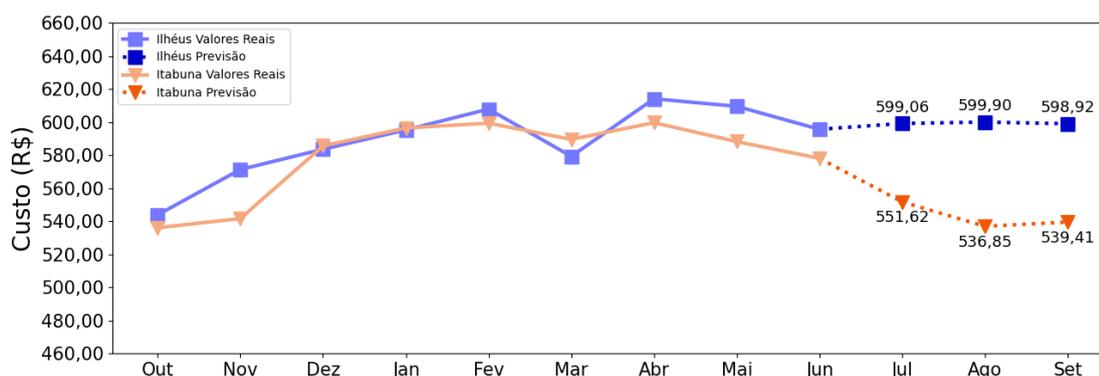
Figura 2 – Comprometimento do salário mínimo em relação ao custo da cesta básica (em %), junho de 2025, Ilhéus, Bahia



Em junho, a carne e o açúcar foram os itens que registraram as maiores quedas de preço. No caso da carne, a redução se deveu ao aumento da oferta e à valorização do real frente ao dólar. A maior disponibilidade de animais para abate pressionou os preços para baixo, enquanto o câmbio mais favorável reduziu os custos de insumos como soja e milho, barateando a ração e, conseqüentemente, o custo de produção. Já a queda no preço do açúcar decorreu da combinação entre a baixa liquidez no mercado e a redução nas negociações durante o feriado de Corpus Christi. Além disso, a expectativa de aumento na oferta também contribuiu para a pressão negativa sobre os preços.

Para os próximos três meses (Figura 3), a expectativa é de custo relativamente estável da cesta básica em Ilhéus até setembro.

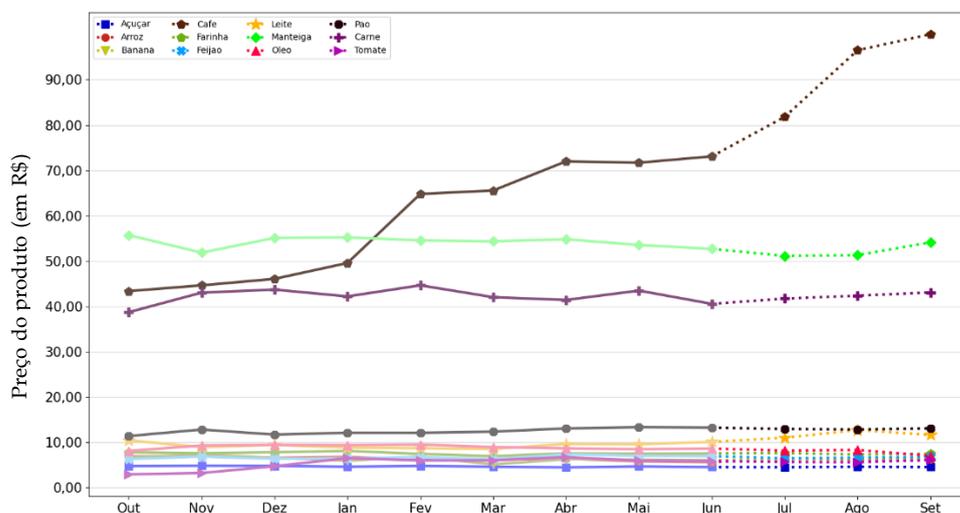
Figura 3 – Previsão¹ do custo total da cesta básica até setembro de 2025, Ilhéus, Bahia



¹ As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo MultilayerPerceptron, implementada no framework Tensorflow.

Em relação à previsão do comportamento dos preços dos 12 itens que compõem a cesta básica, a expectativa é de preços relativamente estáveis para a maioria deles, exceto para café, manteiga e carne que poderão aumentar de preço nos próximos três meses (Figura 4).

Figura 4 – Previsão do comportamento do preço dos 12 itens que compõem a cesta básica de Ilhéus, Bahia até setembro de 2025 (R\$)



Nota: Os itens apresentados estão na seguinte dimensão Açúcar (Kg), Arroz (Kg), Banana (Dz), Café (Kg), Carne (Kg), Farinha (Kg), Feijão (Kg), Leite (L), Manteiga (Kg), Óleo (900 mL), Pão (Kg), Tomate (Kg).

ITABUNA - BAHIA

CUSTO DA CESTA BÁSICA REDUZIU 1,72% EM JUNHO

A ração essencial mínima, definida pelo Decreto lei 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (feijão, arroz, farinha de mandioca, pão, carne, leite, açúcar, banana, óleo, manteiga, tomate e café) e suas respectivas quantidades, passou a custar R\$577,97 no mês de junho em Itabuna, uma redução de 1,72% comparativamente ao mês de maio (Tabela 1).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) na cidade de Itabuna, Bahia, 2025

Mês	Gasto Mensal (R\$)	Varição Mensal (%)
Janeiro	596,36	1,86
Fevereiro	599,24	0,48
Março	589,44	-1,64
Abril	599,55	1,72
Maior	588,08	-1,91
Junho	577,97	-1,72

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Essa redução de 1,72% no custo da cesta básica em Itabuna contrasta com o resultado do IPCA para a Região Metropolitana de Salvador em junho de 2025, que apontou inflação geral de 0,42%. Mesmo o grupo “Alimentação e bebidas” do índice oficial registrou apenas uma leve deflação de -0,08%, muito inferior ao recuo observado na ração essencial mínima em Itabuna. Isso indica que, enquanto os preços dos alimentos permaneceram relativamente estáveis no contexto metropolitano, em Itabuna houve uma queda mais significativa e abrangente nos itens básicos. O resultado local sugere a presença de dinâmicas próprias — como sazonalidade favorável, maior oferta de alimentos ou competitividade entre os estabelecimentos varejistas — que contribuíram para aliviar o custo da alimentação no município de forma mais intensa do que o verificado na capital.

Conforme apresentado nas Tabelas 2 e 3, dos doze produtos que compõem a cesta básica, sete reduziram de preço: arroz (-11,20%), açúcar (-7,68%), banana (-6,19%), tomate

(-5,70%), leite (-3,54%), farinha (-2,45%) e carne (-1,04%). Em contrapartida, cinco aumentaram de preço: manteiga (9,06%), feijão (1,80%), café (1,28%), óleo (1,13%) e pão (0,44%).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Maio	Junho			
Carne (Kg)	40,56	40,14	4,50	180,63	28h 18min
Leite (L)	9,61	9,27	6,00	55,62	8h 42min
Feijão (Kg)	6,66	6,78	4,50	30,51	4h 46min
Arroz (Kg)	5,73	5,09	3,60	18,32	2h 52min
Farinha (Kg)	6,53	6,37	3,00	19,11	2h 59min
Tomate (Kg)	5,79	5,46	12,00	65,52	10h 15min
Pão (Kg)	13,77	13,83	6,00	82,98	13h 0min
Café (Kg)	70,27	71,16	0,30	21,35	3h 20min
Banana (Dz)	6,14	5,76	7,50	43,20	6h 46min
Açúcar (Kg)	4,82	4,45	3,00	13,35	2h 5min
Óleo (900mL)	7,93	8,02	1,00	8,02	1h 15min
Manteiga (Kg)	48,12	52,48	0,75	39,36	6h 10min
TOTAL				577,97	90h 33min

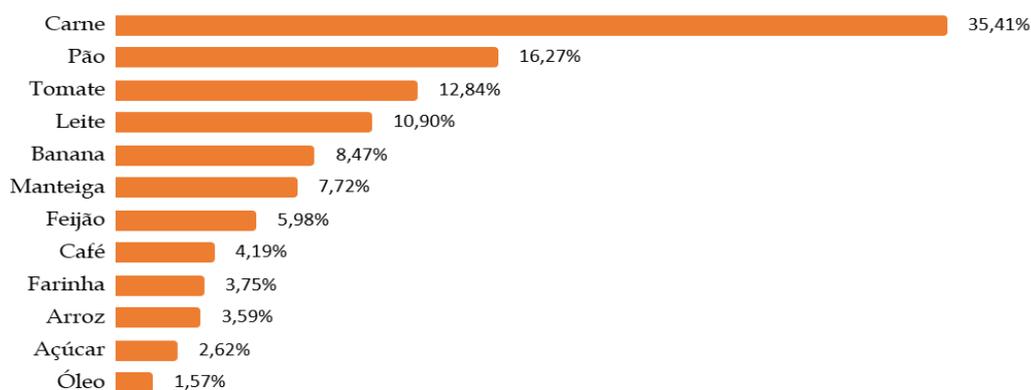
Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo. Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Ao comparar os resultados de Itabuna com os dados do IPCA para a Região Metropolitana de Salvador em junho de 2025, nota-se tanto convergências quanto contrastes importantes. Por exemplo, a queda acentuada do arroz em Itabuna (-11,20%) está em linha com a retração observada no grupo “Cereais, leguminosas e oleaginosas” no IPCA (-2,44%), embora em magnitude superior em Itabuna. A carne também apresentou redução local (-1,04%), ao contrário do IPCA que indicou alta de 1,64% nas carnes em Salvador. Já o leite teve comportamento oposto: caiu 3,54% em Itabuna, mas também recuou – ainda que levemente – na capital (-0,52%), sugerindo uma tendência regional de alívio nos preços dos lácteos. Por outro lado, o café (1,28%) subiu em Itabuna, acompanhando a pressão inflacionária de “Bebidas e infusões” (1,81%) no IPCA - Salvador, embora com intensidade diferente. Esses resultados reforçam que, apesar de algumas dinâmicas comuns, as variações de preços em Itabuna guardam especificidades compreendidas com pesquisas locais.

No mês de junho, os produtos com maior participação no custo da cesta básica foram:

carne bovina (35,41%), pão (16,27%) e tomate (12,84%). Por outro lado, os itens com menor participação no custo da cesta básica foram: arroz (3,59%), açúcar (2,62%) e óleo (1,57%), Figura 1.

Figura 1- Participação dos produtos no custo total da cesta básica, junho de 2025, Itabuna, Bahia



Observando os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica reduziu (-1,28%). Nesse período, o arroz teve o maior redução de preço (-23,83%) e o café o maior aumento de preço (58,03%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta aumentou (3,87%), nesse período o café foi o item que apresentou o maior aumento de preço (116,53%) e a banana a maior redução de preço (-35,65%).

Tabela 3 - Variação mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal %	Variação Semestral %	Variação Anual %
Carne (Kg)	4,50	-1,04	-10,20	22,38
Leite (L)	6,00	-3,54	-2,73	1,98
Feijão (Kg)	4,50	1,80	-3,57	-7,26
Arroz (Kg)	3,60	-11,20	-23,83	-27,82
Farinha (Kg)	3,00	-2,45	-10,41	-12,14
Tomate (Kg)	12,00	5,70	31,25	-3,53
Pão (Kg)	6,00	0,44	15,15	19,53
Café (Kg)	0,30	1,28	58,03	116,53
Banana (Dz)	7,50	-6,19	-14,29	-35,65
Açúcar (Kg)	3,00	-7,68	-0,45	-4,71
Óleo (900mL)	1,00	1,13	-14,13	21,88
Manteiga (Kg)	0,75	9,06	-5,11	0,10
TOTAL		-1,72	-1,28	3,87

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo. Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

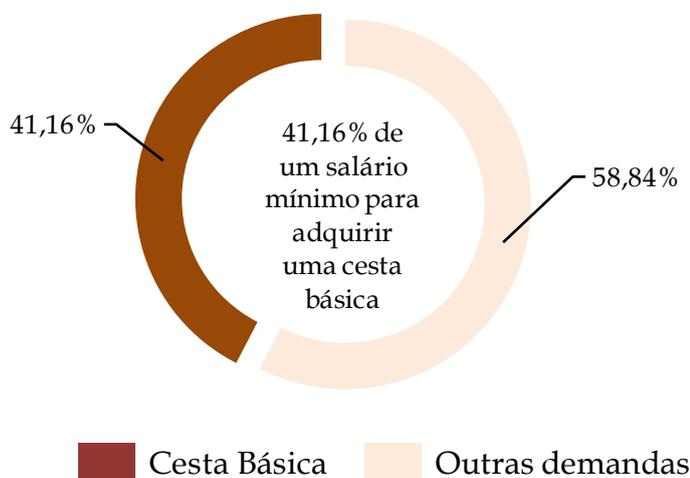
* Maio a Junho de 2025.

** Janeiro de 2025 a Junho de 2025.

*** Junho de 2024 a Junho de 2025.

Em junho, o tempo despendido por trabalhador para adquirir os 12 itens da cesta básica na cidade de Itabuna foi de 90 horas 33 minutos (Tabela 2), e um comprometimento de 41,16% (Figura 2) do salário mínimo líquido de R\$1.404,15 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$1.518,00.

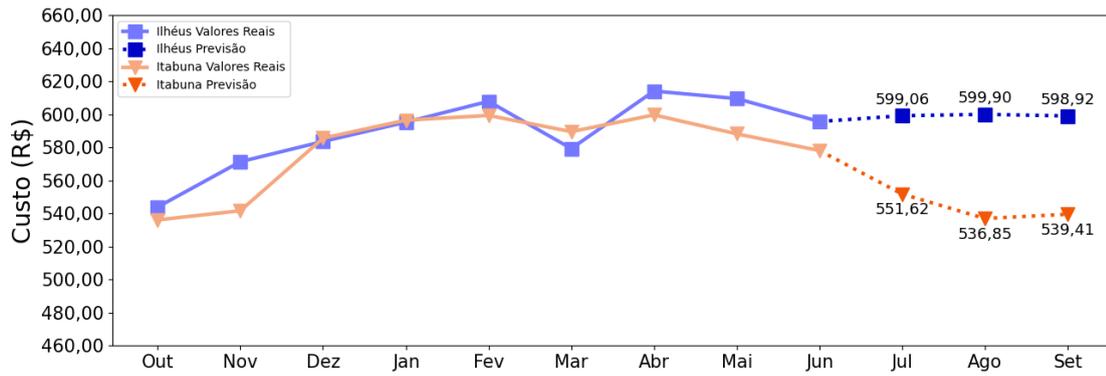
Figura 2 - Comprometimento do salário mínimo em relação ao custo da cesta básica (em %), junho de 2025, Itabuna, Bahia



Em junho, o arroz e o açúcar foram os itens com as maiores reduções de preço. No caso do arroz, a redução está relacionada à safra recorde em 2025, que aumentou a oferta disponível, à baixa liquidez do mercado e à queda sazonal na demanda. Além disso, incentivos governamentais ao plantio ajudaram a manter os preços pressionados para baixo. Já a queda no preço do açúcar decorreu da combinação entre a baixa liquidez no mercado e a redução nas negociações durante o feriado de Corpus Christi. Além disso, a expectativa de aumento na oferta também contribuiu para a pressão negativa sobre os preços.

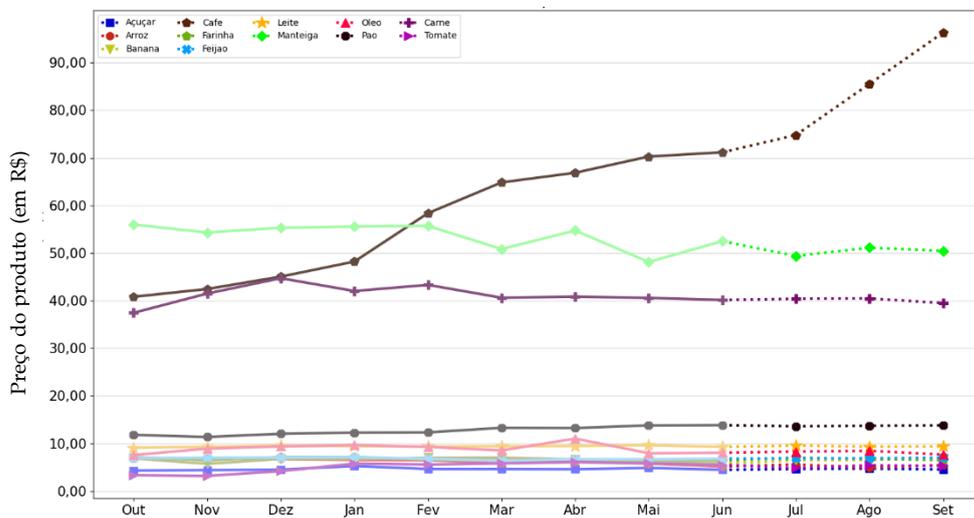
Para os próximos três meses (Figura 3), a expectativa é de redução do custo da cesta básica até setembro de 2025.

Figura 3 – Previsão² do custo total da cesta básica até setembro de 2025, Itabuna, Bahia



Em relação à previsão do comportamento dos preços dos 12 itens que compõem a cesta básica, a expectativa é de preços relativamente estáveis para a maioria deles, exceto para café que apresenta tendência de aumento de preço nos próximos três meses (Figura 4).

Figura 4 – Previsão do comportamento do preço dos 12 itens que compõem a cesta básica de Itabuna, Bahia até setembro de 2025



Nota: Os itens apresentados estão na seguinte dimensão Açúcar (Kg), Arroz (Kg), Banana (Dz), Café (Kg), Carne (Kg), Farinha (Kg), Feijão (Kg), Leite (L), Manteiga (Kg), Óleo (900 mL), Pão (Kg), Tomate (Kg).

² As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo MultilayerPerceptron, implementada no framework Tensorflow.